

CONIC-SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA PARA AS AULAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E REDAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: LETRAS

INSTITUIÇÃO: FACULDADE SANTA TEREZINHA

AUTOR(ES): JESSYCA OLIVEIRA DE MORAES

ORIENTADOR(ES): KELLY CARVALHO ASSUNÇÃO

Realização:



Apoio:



A Importância da Utilização da Música Para as Aulas de Interpretação de Textos e Redação no Ensino Fundamental Séries Finais

1. RESUMO

Para muitos alunos que cursam o Ensino Fundamental, especialmente os das séries finais, as aulas de leitura, interpretação e produção de textos não são nada atrativas. Ao se depararem com textos de gêneros variados, mais densos e de maior complexidade, estes sentem dificuldades de interpretar informações básicas, elementares. Esse problema acaba se estendendo a outras matérias, prejudicando assim o rendimento dos alunos no final do ciclo. Diante dessa questão, apresenta-se essa pesquisa, que vem exatamente para mostrar a importância de se utilizar a música como recurso didático eficaz não só para o desenvolvimento/aperfeiçoamento da habilidade de leitura dos alunos, mas também para ampliar o repertório cultural desses e ainda ampliar suas experiências e vivências, tornando-os participantes mais ativos da aula. A partir do momento em que os alunos conseguem refletir e analisar o que está sendo solicitado, mesmo que a compreensão do texto não seja imediata, eles poderão ativar os seus conhecimentos de mundo e buscar em suas experiências e vivências anteriores elementos que os deem suporte para compreender os textos, sejam eles referentes à Língua Portuguesa ou a quaisquer outras disciplinas.

2. INTRODUÇÃO

Jean Piaget (1896-1980), ao estudar sobre o verdadeiro significado de aprendizagem, mostrou que para que um professor lecionasse de modo eficaz e os alunos assimilassem um determinado conteúdo, era necessário que o docente observasse alguns fatores em sala de aula: primeiro, as características da etapa de desenvolvimento em que os discentes estavam inseridos para que, dessa forma, as atividades fossem preparadas para estimular suas mentes; em segundo, as

descobertas que estavam sendo feitas deviam assim ser à luz dos métodos de ensino-aprendizagem que ativassem a funcionalidade dos esquemas mentais do pensamento. Com isso, é viável que se utilize um recurso diferenciado para tentar modificar o quadro de dificuldade dos alunos e para facilitar a compreensão do que está sendo proposto a eles.

Além disso, é sabido também que a música está presente em todos os momentos históricos do ser humano. No século XXI, o que move e separa estilos de se vestir e em alguns casos, até mesmo de viver é a música. Ela, assim como nossa língua oral, é uma forma de linguagem. É nela onde todos os sentimentos, teorias e ideias são expressas (Max Alan Filgueiras Pereira descreve em seu trabalho Monográfico: A Importância da Música na Educação Infantil, 2012) . Sendo assim, fica fácil perceber que a música é um elemento estimulante, a ser usado como recurso didático em uma ou várias matérias que, por vezes, pode ser cansativa tanto para os estudantes, quanto para os professores. É viável que se escolha algum método que seja estimulante para ambos, e que atinja o objetivo de facilitar a compreensão de qualquer tipo ou gênero textual.

Segundo artigo do MEC que se encontra no portal do professor e que tem como título “Música estimula a aprendizagem em Escola do Interior Paulista” a música, além de ser estimulante, pode assumir um papel de relaxante cerebral, facilitando, portanto a absorção de informações, ou seja, ela pode tornar-se um facilitador de aprendizagem.

O Dr. Giorgi Losavov, um cientista búlgaro, fez uma pesquisa nos anos 60 em que colocou um grupo de crianças desenvolvendo uma atividade ouvindo música clássica, e outro grupo fazendo a mesma atividade, porém sem a música. Os resultados foram favoráveis aos que estavam escutando a música.

Segundo a Psicologia, quando o comportamento é colocado como um objeto de estudo, este é visto não como uma ação isolada, mas sim como uma troca de informações em que o sujeito pode ser estimulado pelo meio ambiente, ou seja, o sujeito estimulado por uma determinada ação do meio vai dar uma resposta a esse estímulo (Buhrus Skinner, 1950).

Para corroborar ainda mais com esta pesquisa, cita-se o conteúdo do artigo escrito pela Professora Cimara Valim de Melo, que é Mestranda em Literatura Brasileira da UFRGS em que ela relata o seu estudo sobre a utilização da Música

Popular Brasileira nas aulas de Literatura. No artigo, a pesquisadora discorre sobre o quanto os alunos foram motivados a encontrar nas músicas a cultura expressa nas obras de Graciliano Ramos, Jorge Amado, Ferreira Gullar, entre outros. A pesquisa, por sinal, deu resultados positivos quanto à questão levantada pela Professora, já que ela afirma que o senso crítico dos alunos foi desenvolvido durante as atividades propostas. Ressalta ainda que existiu uma troca grande e rica de conhecimentos e argumentos entre professores e alunos sobre a cultura, as obras, as músicas e sobre a própria história do Brasil.

3. OBJETIVOS

Os objetivos desse trabalho são:

- Trabalhar de forma didática e, conseqüentemente, dinâmica nas aulas de Leitura, Interpretação e Produção de Textos;
- Aprimorar o desenvolvimento cognitivo do discente para melhorar as suas interpretações de textos e assim formar um cidadão crítico capaz de observar por uma outra perspectiva a sua realidade estática;
- Criar autonomia literária no aluno, a partir da percepção pela música;
- Buscar uma maior valorização da Música Popular Brasileira;
- Estimular outros dispositivos cognitivos como a concentração, atenção e interpretação literária, para acrescentar no crescimento pessoal e profissional;
- Proporcionar aos discentes, com relação à relevância de atualizar e frequentar ambientes culturais, o aprimoramento da sua percepção e experiência levando-o assim a contribuir com as atividades pedagógicas dentro da sala.

4. METODOLOGIA

A metodologia escolhida para esta pesquisa é qualitativa, de pesquisa-ação. Segundo Bogdan e Biklen (1994), no campo aplicado de estudos da linguagem, foi a partir das décadas de 60 e 70 que os métodos de investigação da pesquisa qualitativa ganharam espaço. Assim, justifica-se inicialmente, a escolha por este tipo

de metodologia. Estão entre seus princípios a coleta de dados feita pelo próprio pesquisador em ambiente natural; a riqueza dos materiais coletados no que diz respeito à descrição do local, das pessoas, dos fatos, das conversas; o foco no(s) processo(s) e não nos resultados finais; a compreensão dos significados que os sujeitos da pesquisa atribuem às suas experiências em contextos específicos de interação. Ela é de pesquisa-ação, por configurar-se como uma agenda colaborativa entre pesquisador profissional e os atores sociais na definição de objetivos e na construção das questões da pesquisa, no aprendizado das habilidades, na condução da mesma, na interpretação dos resultados e na aplicação do que foi aprendido, a fim de produzir uma mudança social positiva. Tal explicação vai ao encontro dos objetivos dessa investigação, já que há a pretensão de testar algumas assertivas as quais dizem respeito aos recursos didáticos usados pelos docentes para desenvolverem ou aperfeiçoarem a habilidade da leitura dos alunos do Ensino Fundamental – séries finais.

Assim como Greenwood e Levin (2000), acreditamos que a pesquisa-ação é uma investigação na qual os participantes e pesquisadores co-geram o conhecimento por um processo de comunicação colaborativa.

Os dados foram coletados em uma escola pública Centro de Ensino Fundamental 504 da Samambaia Sul, Distrito Federal, com alunos de oitava série, atual 9º ano. Foram usados, para a coleta de dados, textos de gêneros variados e músicas relacionadas aos temas a fim de averiguar o entendimento dos alunos antes e depois do uso desses recursos.

5. DESENVOLVIMENTO

Primeiramente, procedeu-se à observação em ambiente natural – a escola escolhida para a realização da investigação. Depois, foram realizadas entrevistas ou diálogos com os alunos acerca das dificuldades deles em relação à leitura e interpretação dos textos utilizados por professores de disciplinas diversas. Posteriormente, estabeleceu-se diálogos com os professores com o objetivo de certificar (ou não) das dificuldades enfrentadas por eles quanto à questão da interpretação e produção de textos pelos seus alunos. Mais adiante, em outra fase,

foi solicitado aos alunos que lessem um determinado texto e depois escrevessem sobre o que eles haviam entendido sobre aquele determinado assunto. Inicialmente, o tema do texto foi “A influência Política na Vida dos Jovens”. Eles escreveram sobre o que achavam e pensavam sobre aquele assunto, deixando um pouco de lado as questões gramaticais no texto, já que o foco estava na capacidade de refletir e criticar e não na gramática. Em momento posterior, já com os primeiros textos em mãos e lidos, decidiu-se pelo preparo e escolha dos recursos musicais a serem utilizados, visando então melhorar o entendimento dos alunos sobre tal assunto. Foram escolhidas então as músicas “O Verbo e a Verba”, do cantor Lenine, “Geração coca-cola” e “Índios”, do Legião Urbana. Na aula destinada à audição dessas músicas, o objetivo era fazer os estudantes repensarem sobre o tema exposto no texto recolhido. Outros recursos metodológicos também foram utilizados como forma complementar, como data-show, com power points contando um pouco sobre o Impeachment do Presidente Fernando Collor de Melo, e vídeos das músicas com legenda para que os alunos pudessem atentar-se a letra das músicas. Essas músicas quando interpretadas pelos alunos e pelos professores fizeram surgir muitas questões sobre política, sobre a era colonial do Brasil, a vinda dos portugueses ao Brasil, a responsabilidade de ser o futuro do Brasil, a importância de ser um cidadão crítico, a importância do questionamento em tudo que eles fizerem. O assunto política é amplo, porém é um assunto que empolga e quase sempre chama a atenção dos alunos quando estes são estimulados pelos professores a agirem dessa forma.

6. RESULTADOS

Os textos coletados uma semana após a aula expositiva demonstraram que muitos que não tinham interesse sobre o assunto voltaram não só com os argumentos formados em sala de aula, como também novas ideias que eles desenvolveram ao escrever um novo texto.

Em momentos de discussão entre mim, pesquisadora, alunos e docentes, sobre a eficácia da música no entendimento de textos, muitos relataram que até assistir aos jornais televisivos estava ficando mais interessante.

Durante a exposição do conteúdo que abrangia filosofia, história e sociologia, os estudantes ficaram motivados a prestar atenção na letra das músicas pois já conheciam os temas que estavam sendo apresentados. Alguns cantavam, outros analisavam as imagens em conjunto com a letra, riam do que lhes parecia ser divertido. Com alguns questionamentos impulsionados por mim, os alunos começaram a debater entre si suas opiniões.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até essa fase da pesquisa, pode-se afirmar que a assertiva inicialmente apontada demonstra ser verdadeira e relevante para os professores que enfrentam o desafio de trabalharem com a leitura e produção de textos em séries finais do Ensino Fundamental. Acredita-se que após a finalização dos trabalhos, os resultados possam evoluir ainda mais no sentido de alcançar todos os objetivos propostos por este trabalho.

8. FONTES CONSULTADAS

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Uma Introdução ao estudo de Psicologia** / Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira. – São Paulo: Saraiva, 2008.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Formação do Professor como Agente Letrador** / Stella Maris Bortoni-Ricardo, Veruska Ribeiro Machado, Salete Flôres Castanheira. – 1. Ed., 2º reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2013.

DANTAS, Pedro Lúcio. **A Importância da Prática Musical no Ambiente Escolar**. Monografia, 49 pp. Curso de Licenciatura em Artes da Faculdade Santa Terezinha. Taguatinga, 2012.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral** / Regina Célia Cazaux Haydt – 8.ed. – São Paulo : Ática, 2006 327p..-(Educação)

MELO, Cimara Valim de. **Música Popular Brasileira e Literatura: Um Estímulo Interdisciplinar Através dos Textos**. Artigo, 9 pp. Mestrado em Literatura Brasileira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PEREIRA, MAX Alan Filgueiras. **A Importância da música na Educação Infantil**. Monografia, 50 pp. Curso de Licenciatura em Artes da Faculdade Santa Terezinha. Taguatinga, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento** / Magda Soares. 6. Ed., 2º reimpressão. – São Paulo: contexto, 2011.